



COMPACTAÇÃO DO SOLO EM REFLORESTAMENTOS DE ITAMARANDIBA

Autor(es): Guilherme Antônio de Souza, Aureliano Nunes Sena

Cada vez mais o cultivo de florestas comerciais vem aumentando no país e não é diferente em Itamarandiba. As plantações de Eucalipto geram novas fontes de renda aumentando a importância econômica deste setor para vários municípios. Cada vez mais é utilizado no manejo destas florestas equipamentos que aumentam a produtividade e a qualidade do produto final. Mas tais maquinários trazem também malefícios ao ambiente. Objetivamos Avaliar as consequências negativas da utilização de equipamentos agrícolas e de exploração florestal nas condições físicas e biológicas do solo. A Metodologia utilizada foi de cunho qualitativo, fazendo uso de citações de autores para avaliar as condições do assunto proposto em nossa cidade bem como realização de entrevistas in loco. No município de Itamarandiba como em outros municípios, o plantio comercial de eucalipto é bem expressivo. Mas como em outras regiões produtoras, os problemas referentes à falta de cuidados com o solo na exploração de florestas são frequentes. Onde, várias ruas principais da cidade, mesmo calçadas com paralelepípedos de concreto ou manto asfáltico não suportam o peso e também sofrem compactação, aumentando a quantidade de saliências na via. Na área rural, os pesos destes transportadores sobrecarregados destroem as estradas causando as conhecidas "costelas" e também trilhos profundos onde ocorre o contato dos pneus com o solo. Através da pesquisa de campo e do embasamento teórico, concluímos que a situação de compactação do solo, não é uma questão permanente, através do uso de práticas menos agressivas ao solo e adotando medidas corretivas, pode-se reverter a situação promovendo a total ou parcial reparação dos danos causados voltando a trazer a produtividade inicial do solo.